

eP1948**Prevalência de dislipidemia em uma amostra de homens assintomáticos da população de Veranópolis**

Nathália Marzotto Nunes, Nicóli Bertuol Xavier, Neide Maria Bruscatto, Emílio H. Moriguchi - UFRGS

Introdução: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no mundo. Em 2013, a DCV foi responsável por mais de 17,3 milhões de mortes/ano, representando 31% das mortes globais. É esperado que este número aumente para mais de 23,6 milhões em 2030. Dislipidemia é um fator de risco estabelecido para o surgimento de doença arterial coronária, o que tem sido demonstrado por meio de vários estudos clínico epidemiológicos. Podem ser influenciadas por distúrbios genéticos e/ou adquiridos. Objetivo: Avaliar a prevalência de dislipidemia em homens assintomáticos na cidade de Veranópolis. Métodos: A amostra consistiu de 150 homens assintomáticos com idades entre 50 e 70 anos resultantes do Projeto Estudos dos Índices de Envelhecimento e Prevalência de Aterosclerose em Bebedores de Vinho Habituais vs. Abstêmios. As coletas de sangue para os exames de perfil lipídico e glicemia foram realizadas com jejum de, no mínimo, 12 horas em laboratório, após a assinatura do TCLE. A dislipidemia foi definida de acordo com a VI Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose, na qual foram considerados os valores de LDL-colesterol ≥ 160 mg/dL, TG ≥ 150 mg/dl, HDL-colesterol < 40 mg/dL para homens sem uso de medicamentos hipolipemiantes. As variáveis contínuas foram descritas através de média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartílica. As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas. A análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS (StatisticalPackage for the Social Sciences) versão 21.0. Resultados: A amostra foi constituída de 150 homens com média de idade de 58,2 anos. Ao avaliar a escolaridade, 57,3% dos participantes possuíam menos ou 8 anos de estudo. Em relação à renda 68,7% possuíam renda familiar de menos de 5 salários mínimos. A maioria dos participantes eram não fumantes (88%). A mediana do consumo de álcool por dia foi de 28,7g. A prevalência de dislipidemia foi 68% da amostra. A média de colesterol foi de 226,6mg/dL \pm 38, o colesterol LDL médio foi de 144,6mg/dL \pm 34, o colesterol HDL médio foi de 49,8mg/dL \pm 14,2, o colesterol não HDL médio foi de 176,9mg/dL \pm 38,7, a média de triglicerídeos foi de 124mg/dL. Conclusão: O resultado do estudo mostrou alta prevalência de dislipidemia entre os homens estudados, mostrando a importância de implementação de programas de incentivo à prática de atividade física e alimentação adequada na prevenção dessas patologias. Palavras-chaves: dislipidemia, doença cardiovascular, doença arterial coronária